

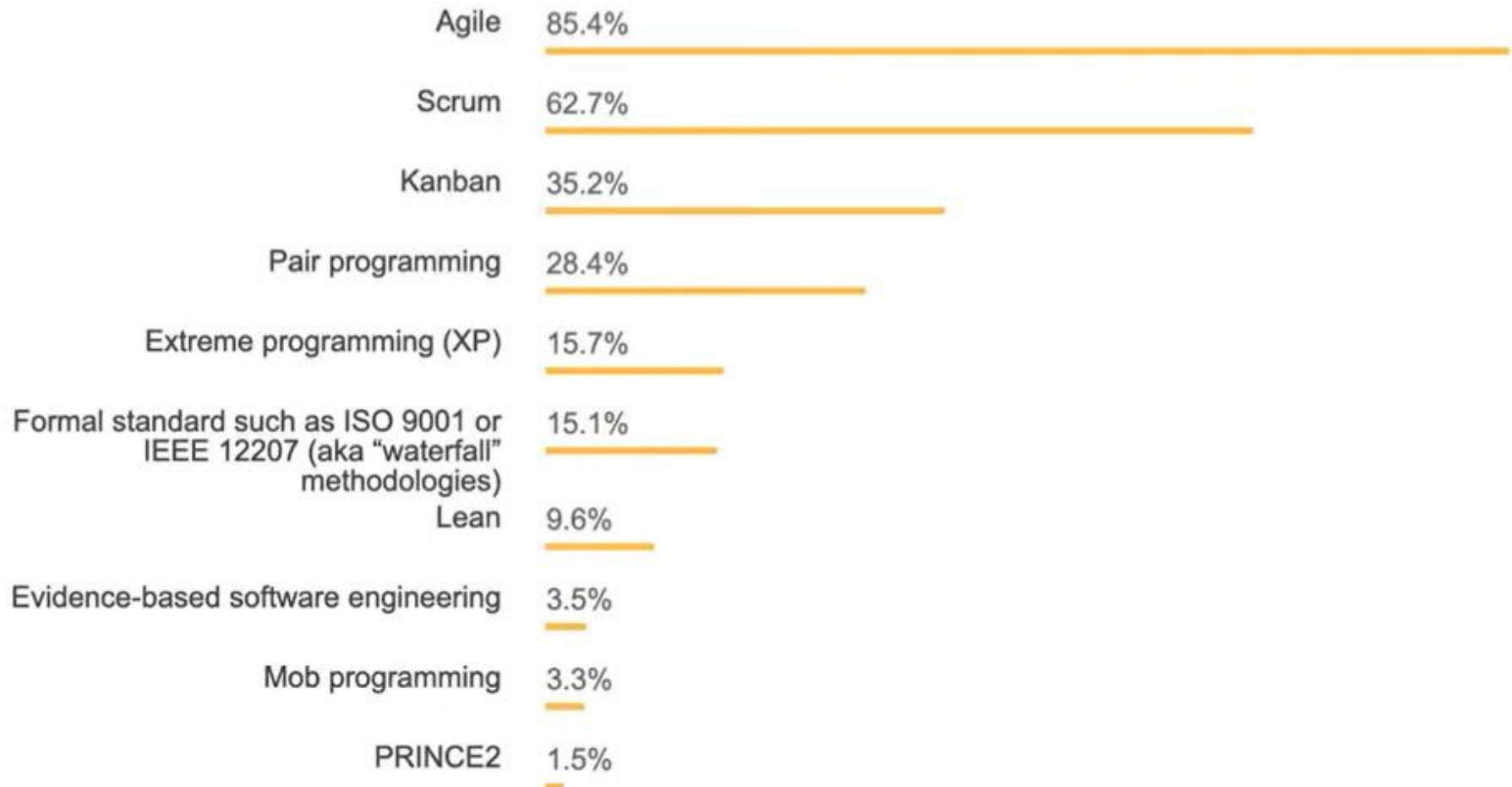


*Faculdade de
Tecnologia SENAI
“Roberto Mange”*

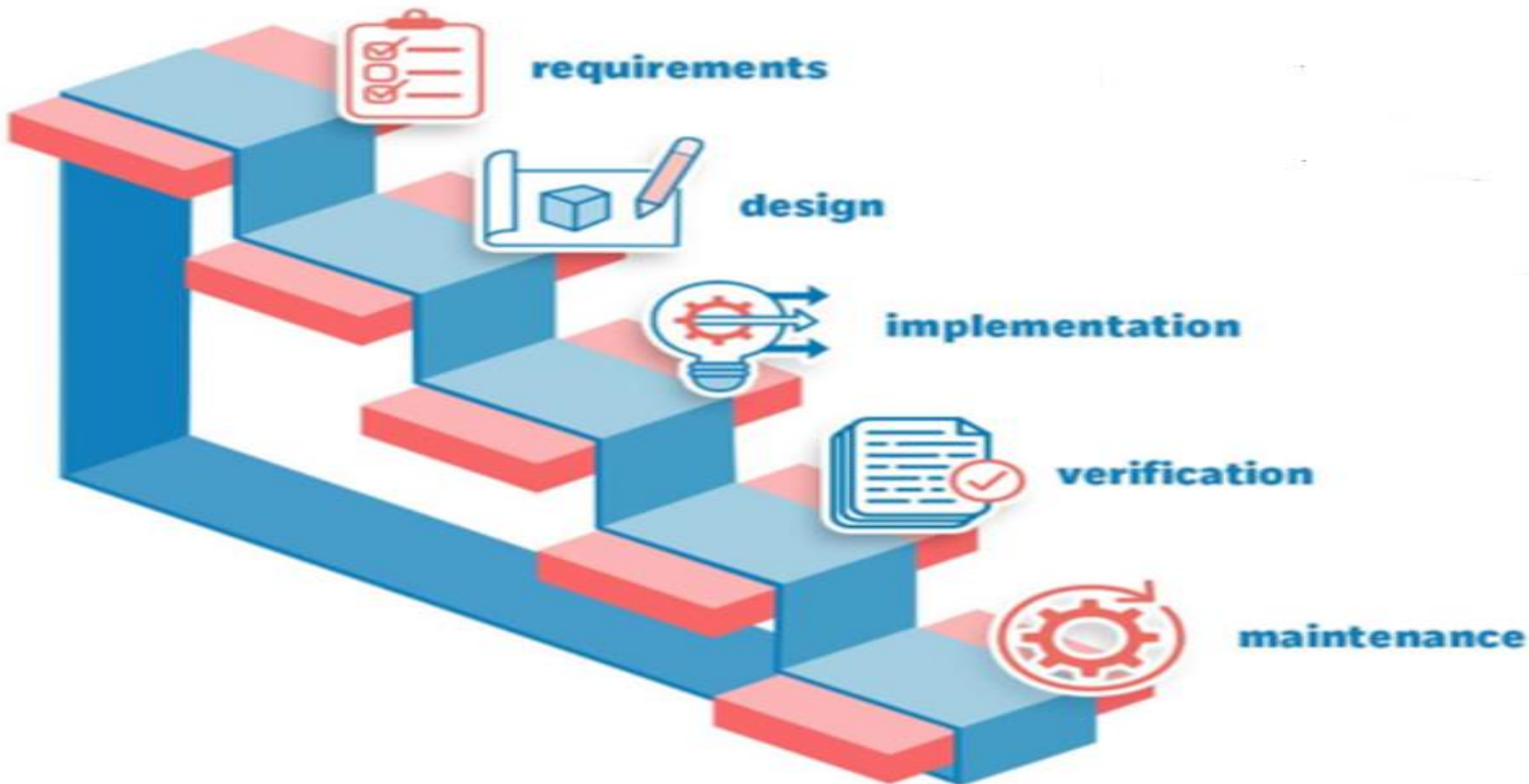


***Engenharia de Software
Processos***

Utilização de metodologias por desenvolvedores 2018



Método Waterfall (Cascata)



Método Waterfall (Casca)

1. Introdução à Metodologia Waterfall:

- **Definição:** Descreva o que é a metodologia Waterfall e como funciona.
- **Histórico:** Apresente a origem e contexto histórico da metodologia Waterfall.
- **Princípios Fundamentais:** Explique os principais princípios que regem a metodologia Waterfall, como linearidade, planejamento detalhado e sequencialidade.

2. Fases da Metodologia Waterfall:

- **Análise de Requisitos:** Descreva detalhadamente esta fase, incluindo:
 - **Objetivo:** Definir o que o sistema deve fazer e como deve se comportar.
 - **Técnicas:** Abordar técnicas como entrevistas, questionários, análise de documentos, etc.
 - **Documentação:** Explicar a importância da documentação dos requisitos (especificação de requisitos).



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Método Waterfall (Cascata)

- **Projeto:**
 - **Objetivo:** Traduzir os requisitos em um projeto técnico detalhado, incluindo arquitetura, design de interfaces, banco de dados, etc.
 - **Técnicas:** Abordar técnicas como diagramação UML, modelos de dados, etc.
Documentação: Explicar a importância da documentação do projeto (especificação de design).
- **Implementação:**
 - **Objetivo:** Traduzir o projeto em código executável.
 - **Técnicas:** Abordar linguagens de programação, frameworks, ferramentas de desenvolvimento, etc.
 - **Documentação:** Explicar a importância da documentação do código (documentação de código).



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Método Waterfall (Casca)

- **Teste:**
 - **Objetivo:** Verificar se o sistema implementa os requisitos e funciona corretamente.
 - **Tipos de Testes:** Abordar diferentes tipos de testes (unitários, de integração, de sistema, de aceitação, etc.).
 - **Documentação:** Explicar a importância da documentação dos testes realizados (relatórios de testes).
- **Implantação:**
 - **Objetivo:** Instalar e configurar o sistema no ambiente de produção.
 - **Aspectos:** Abordar a instalação, configuração, treinamento de usuários, migração de dados, etc.
 - **Documentação:** Explicar a importância da documentação do processo de implantação (manual de implantação).



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Método Waterfall (Casca)

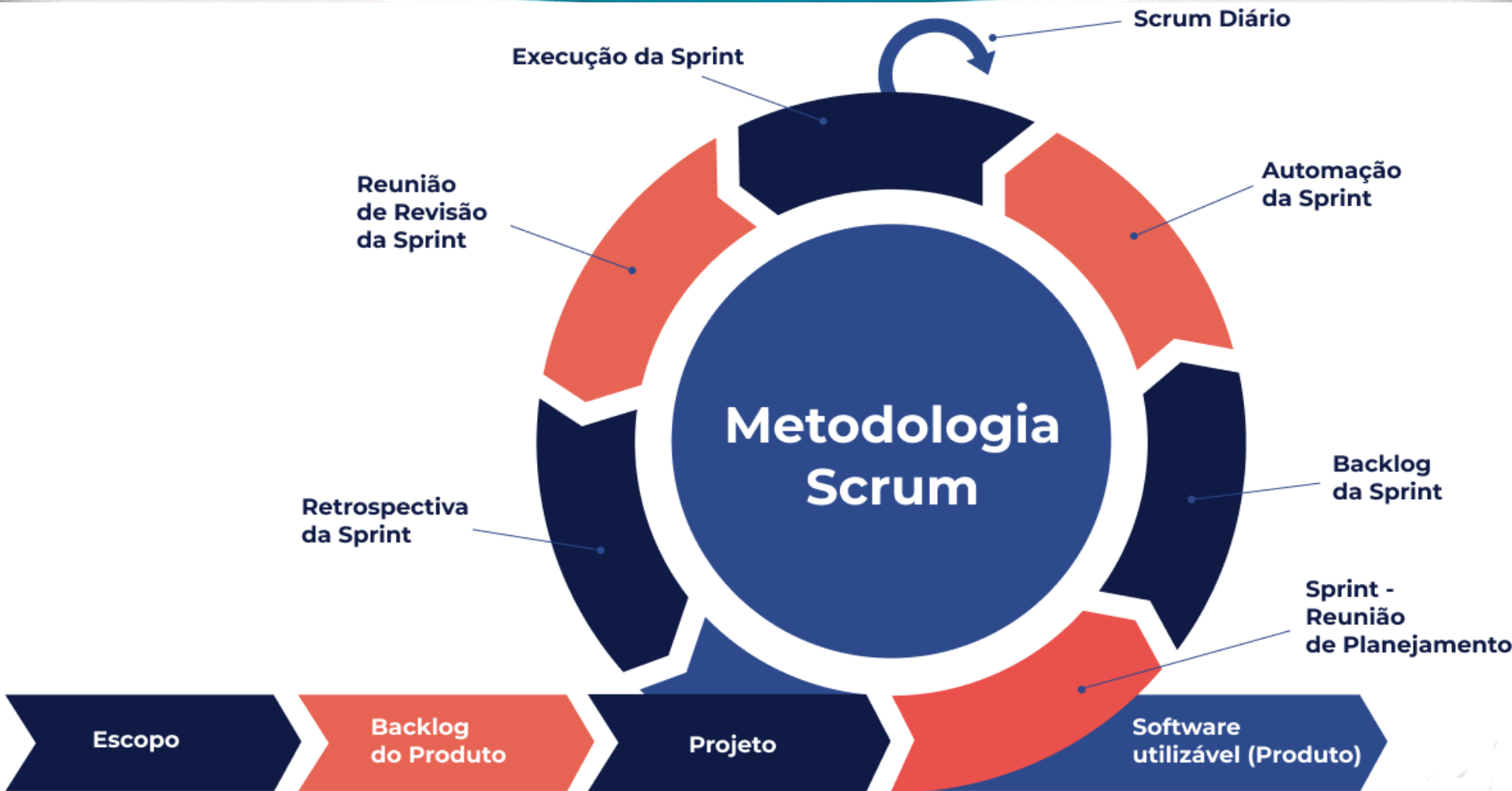
- **Manutenção:**
 - **Objetivo:** Corrigir erros, realizar atualizações e aprimoramentos no sistema após a implantação.
 - **Tipos de Manutenção:** Abordar os diferentes tipos de manutenção (corretiva, adaptativa, preventiva, etc.).
 - **Documentação:** Explicar a importância da documentação das atividades de manutenção (relatórios de manutenção).

O seminário deve ser claro, conciso e objetivo, com informações precisas e exemplos relevantes para ilustrar os conceitos abordados.



*Graduação Tecnológica
Engenharia de Software*

Método Ágil → SCRUM



Método Ágil → SCRUM

1. Introdução ao Scrum

- **Contextualização:** A crise do desenvolvimento de software tradicional e a necessidade de métodos ágeis.
- **Definição:** O que é Scrum? É um framework ágil para gerenciamento de projetos.
- **Princípios do Scrum:**
 - **Transparência:** Visualização constante do progresso e dos desafios.
 - **Inspeção:** Avaliação frequente e crítica do processo e do produto.
 - **Adaptação:** Flexibilidade para ajustar o plano e o produto em resposta ao feedback.
- **Valores do Scrum:** Compromisso, Foco, Abertura, Respeito e Coragem.



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Método Ágil → SCRUM

2. As Pessoas no Scrum:

•Papéis:

- **Product Owner:** Responsável pela visão do produto, prioriza o backlog e valida as funcionalidades.
- **Scrum Master:** Facilitador do processo Scrum, garante a aplicação das práticas e remove impedimentos.
- **Development Team:** Responsável por desenvolver e testar o produto.

• **Importância da auto-organização:** O time decide como realizar as tarefas.

• **Comunicação e colaboração:** Exercício prático: simule uma equipe Scrum e a interação entre os papéis.



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Método Ágil → SCRUM

3. Artefatos do Scrum:

- **Product Backlog:** Lista priorizada de funcionalidades do produto, representada por "user stories" detalhadas.
- **Sprint Backlog:** Conjunto de tarefas que o time se compromete a entregar em uma Sprint.
- **Increment:** Produto funcional e incremental gerado no final de cada Sprint.
- **Burn Down Chart:** Visualização gráfica do progresso do time durante a Sprint.
- **Demonstração:** Apresentação do Increment ao Product Owner e stakeholders



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Método Ágil → SCRUM

4. Cerimônias do Scrum:

- **Sprint Planning:** Planejamento detalhado do trabalho a ser realizado durante a Sprint.
- **Daily Scrum:** Reunião diária para atualização do progresso, identificação de impedimentos e alinhamento do time.
- **Sprint Review:** Apresentação do Increment e coleta de feedback.
- **Sprint Retrospective:** Reunião para análise e melhoria do processo Scrum.
- **Exercício prático:** Simulação de uma Sprint Planning e Daily Scrum.



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Método Ágil → SCRUM

5. Aplicações Práticas do Scrum em Desenvolvimento de Software:

- **Desenvolvimento de um sistema web:** Exemplificação com user stories, sprints e entrega incremental.
- **Desenvolvimento de um aplicativo mobile:** Apresentação das funcionalidades, etapas e iterações

6. Benefícios do Scrum:

- **Flexibilidade:** Adaptação a mudanças e entrega de valor incremental.
- **Comunicação e colaboração:** Melhora na comunicação e colaboração entre os membros da equipe.
- **Qualidade e entrega rápida:** Prioriza a entrega de valor e qualidade.
- **Transparência e feedback:** Promove a transparência e o feedback contínuo.



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Método Ágil → SCRUM

7. Desafios e Dicas para a Implementação do Scrum:

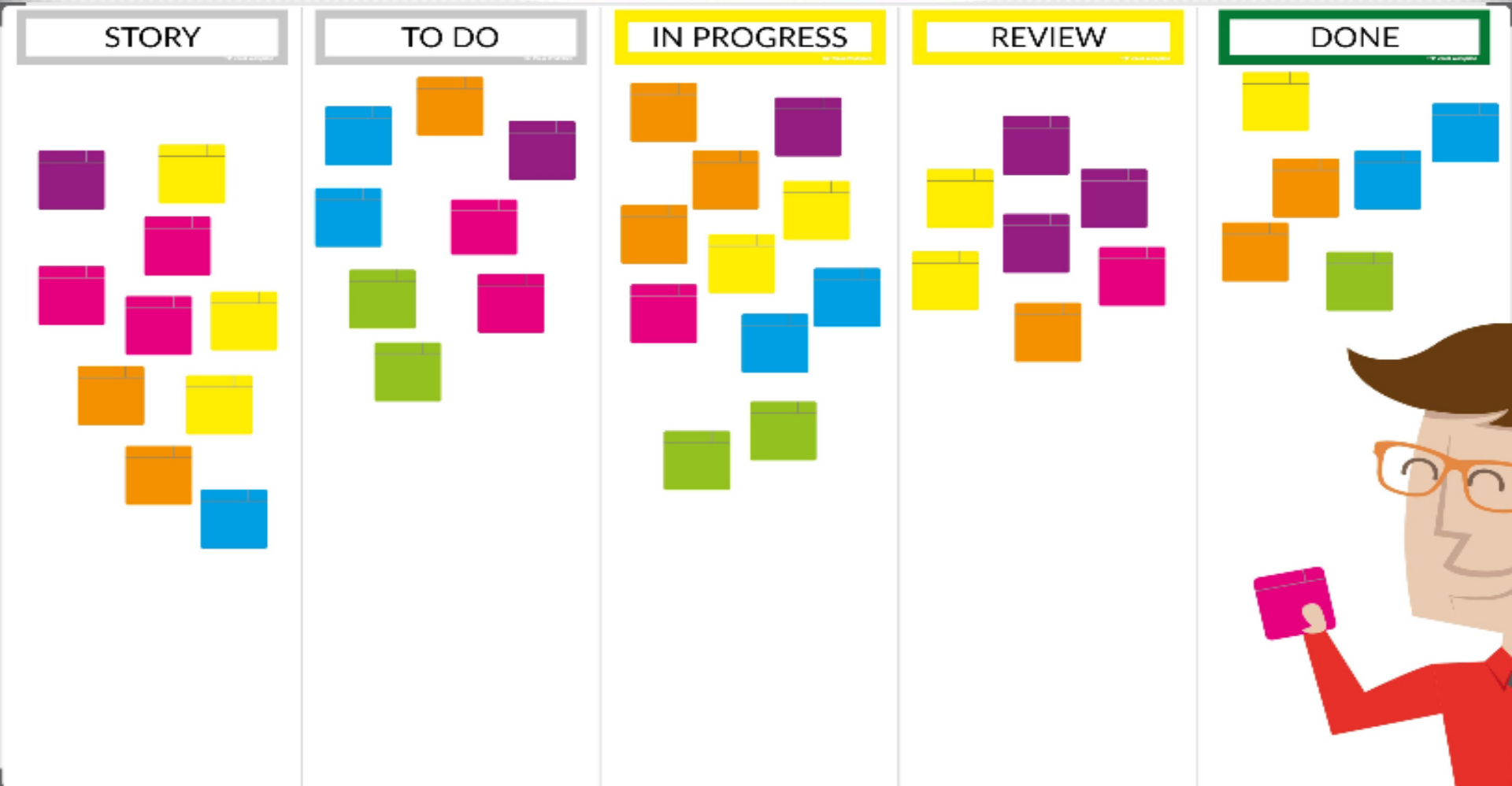
- **Resistência à mudança:** Como lidar com a resistência à implementação do Scrum.
- **Cultura organizacional:** Adaptação do Scrum à cultura da empresa.
- **Treinamento e mentoria:** Importância do treinamento e mentoria para o sucesso do Scrum.
- **Escolha da ferramenta:** Opções de ferramentas para gestão de projetos Scrum.

O seminário deve ser claro, conciso e objetivo, com informações precisas e exemplos relevantes para ilustrar os conceitos abordados.



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Método Ágil → KANBAN



Método Ágil → KANBAN

1. Introdução ao Kanban:

- **Contextualização:** A necessidade de métodos ágeis para lidar com a complexidade e a mudança constante no desenvolvimento de software.
- **Definição:** O que é Kanban? É um método visual para gerenciar o fluxo de trabalho, focando na otimização e na entrega contínua de valor.
- **Princípios do Kanban:**
 - **Visualização do fluxo de trabalho:** Representar o trabalho em andamento de forma clara e transparente.
 - **Limitação do trabalho em andamento (WIP):** Controlar o número de tarefas em andamento para evitar gargalos e atrasos.
 - **Fluxo contínuo:** Manter o fluxo de trabalho constante e identificar pontos de bloqueio.
 - **Melhoria contínua:** Buscar aperfeiçoamento constante do processo através de feedback e iterações.

Graduação Tecnológica
Engenharia de Software



Método Ágil → KANBAN

2. Implementação do Kanban:

- **Criação do Kanban Board:** Visualizar as etapas do fluxo de trabalho através de colunas (ex.: "A Fazer", "Em Andamento", "Concluído").
- **Cartões Kanban:** Representar cada tarefa através de cartões com informações relevantes (ex.: título, descrição, prazo, responsável).
- **WIP Limits:** Definir o número máximo de tarefas permitidas em cada etapa do processo.
- **Métricas Kanban:** Monitorar o desempenho do fluxo de trabalho com métricas como Lead Time (tempo total de entrega) e Cycle Time (tempo de entrega de cada tarefa).



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Método Ágil → KANBAN

3. Práticas do Kanban:

- **Pull System:** As tarefas são puxadas para a próxima etapa do fluxo de trabalho somente quando a etapa anterior estiver pronta.
- **Priorização:** Definir prioridades para as tarefas, utilizando um sistema de classificação (ex.: alta, média, baixa).
- **Gestão de Impedimentos:** Identificar e remover os obstáculos que impedem o fluxo de trabalho.
- **Feedback e Retrospectivas:** Avaliar e melhorar continuamente o processo de trabalho.



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Método Ágil → KANBAN

4. Aplicações Práticas do Kanban em Desenvolvimento de Software:

- **Gerenciamento de tarefas de desenvolvimento:** Utilizar o Kanban Board para organizar as atividades do time.
- **Gerenciamento de bugs:** Implementar um fluxo Kanban para rastrear e resolver bugs.
- **Gerenciamento de demandas:** Utilizar o Kanban para priorizar e organizar as demandas dos clientes.
- **Integração com outras ferramentas:** Combinar o Kanban com ferramentas de gestão de projetos, versionamento de código e comunicação.



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Método Ágil → KANBAN

5. Benefícios do Kanban:

- **Melhor visibilidade do fluxo de trabalho:** Facilidade para identificar gargalos e atrasos.
- **Redução do tempo de entrega:** Otimizar o fluxo de trabalho e diminuir o tempo de entrega das tarefas.
- **Melhoria da comunicação e colaboração:** Compartilhar informações e promover a colaboração entre as equipes.
- **Adaptação a mudanças:** Flexibilidade para adaptar o fluxo de trabalho às novas demandas.
- **Foco na entrega de valor:** Priorizar as tarefas que agregam mais valor ao cliente.



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Método Ágil → KANBAN

6. *Desafios e Dicas para a Implementação do Kanban:*

- **Resistência à mudança:** Como lidar com a resistência à implementação do Kanban.
- **Cultura organizacional:** Adaptação do Kanban à cultura da empresa.
- **Treinamento e mentoria:** Importância do treinamento e mentoria para o sucesso do Kanban.
- **Escolha da ferramenta:** Opções de ferramentas para gestão de Kanban (ex.: Trello, Jira, Asana).

7. *Comparação entre Kanban e Scrum:*

- **Diferenças:** Apresentar as principais diferenças entre os métodos Kanban e Scrum.
- **Combinação:** Como combinar os métodos Kanban e Scrum para obter os melhores resultados.



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Método Ágil → KANBAN

O seminário deve ser claro, conciso e objetivo, com informações precisas e exemplos relevantes para ilustrar os conceitos abordados.



*Graduação Tecnológica
Engenharia de Software*

Práticas de desenvolvimento de software → Extreme Programming - XP

1. Introdução ao XP

- **O que é Extreme Programming?**

Definição e histórico.

Objetivos e benefícios.

- **Contexto e Motivação**

Por que e quando usar XP.

2. Princípios do XP

- **Comunicação**

- **Simplicidade**

- **Feedback**

- **Coragem**

- **Respeito**

- **Exemplos Práticos:** Mostrar como cada princípio é aplicado em projetos reais.



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Práticas de desenvolvimento de software → Extreme Programming - XP

3. Práticas do XP

- **Planejamento de Jogo (Planning Game)**

Como planejar iterações curtas e frequentes.

Atividade Interativa: Simulação de um Planning Game

- **Desenvolvimento Orientado a Testes (TDD)**

Importância dos testes automáticos.

Demonstração prática de TDD.

- **Programação em Par (Pair Programming)**

Benefícios e como implementar.

Atividade Interativa: Exemplo de Pair Programming

- **Integração Contínua**

Como garantir a integração frequente do código.

- **Design Simples**

Focar em soluções simples e diretas.

Graduação Tecnológica
Engenharia de Software



Práticas de desenvolvimento de software → Extreme Programming - XP

- ***Refatoração***

Melhorias contínuas no código sem alterar a funcionalidade.

- ***Propriedade Coletiva do Código***

Todos podem alterar qualquer parte do código.

- ***Ritmo Sustentável***

Equilibrar a carga de trabalho para evitar burnout.

- ***Metáfora***

Uso de metáforas para facilitar a compreensão do sistema.

Padronização de Código

Manter a consistência do código.

Documentação Justa

Documentação necessária, sem excessos..



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Práticas de desenvolvimento de software → Extreme Programming - XP

4. Aplicações e Casos de Sucesso

- ***Estudos de Caso***

Apresentar exemplos de empresas que adotaram XP com sucesso.

- ***Discussão de Resultados***

Impactos positivos observados com a implementação de XP.

5. Ferramentas de Suporte ao XP

- ***Ferramentas de TDD e Integração Contínua***

- ***Ambientes de Desenvolvimento e Colaboração***

JIRA, Git, CI/CD pipelines, etc.

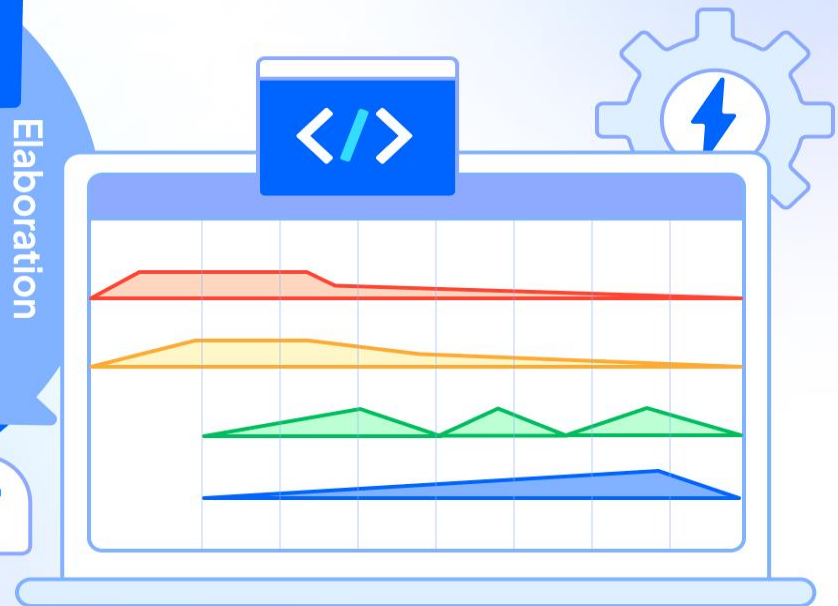
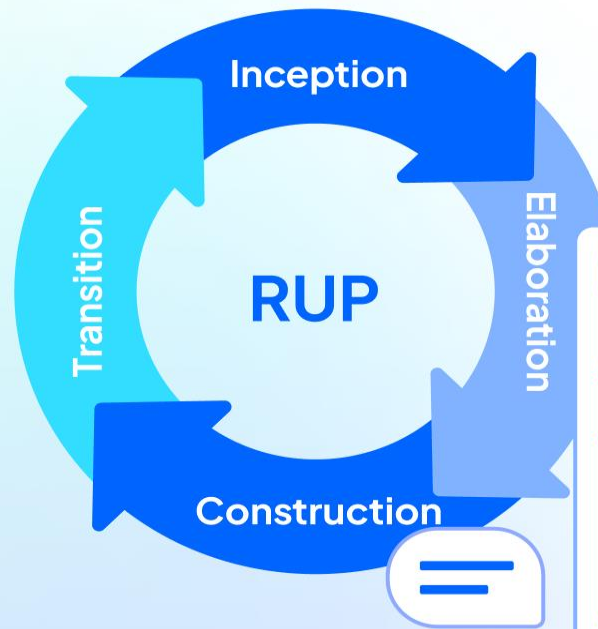
O seminário deve ser claro, conciso e objetivo, com informações precisas e exemplos relevantes para ilustrar os conceitos abordados.



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Práticas de desenvolvimento de software → Rational Unified Process - RUP

Rational Unified Process



Práticas de desenvolvimento de software → Rational Unified Process - RUP

1. Introdução ao RUP:

- **Contextualização:** O surgimento do RUP como resposta à necessidade de um processo de desenvolvimento de software estruturado e adaptável.
- **Definição:** O RUP é um processo de desenvolvimento de software iterativo e incremental, focado na colaboração entre as partes interessadas.
- **Princípios do RUP:**
 - **Iterativo e incremental:** O desenvolvimento ocorre em iterações curtas com entregas incrementais de valor.
 - **Orientado a casos de uso:** Define as funcionalidades do sistema a partir da perspectiva do usuário.
 - **Arquitetura centrada:** A arquitetura do sistema é definida e evolui durante o processo de desenvolvimento.



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Práticas de desenvolvimento de software → Rational Unified Process - RUP

- **Gerenciamento de requisitos:** Os requisitos são cuidadosamente coletados, analisados e gerenciados durante todo o ciclo de vida do projeto.
- **Modelagem e visualização:** Utiliza modelos e diagramas para comunicar o design e o funcionamento do sistema.
- **Controle de versão:** Gerencia as diferentes versões do código e dos documentos do projeto.
- **Gestão de riscos:** Identifica e gerencia os riscos que podem impactar o sucesso do projeto.



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Práticas de desenvolvimento de software → Rational Unified Process - RUP

2. Fases do RUP:

- **Início:** Define a visão do projeto, os requisitos iniciais e o escopo.
- **Elaboração:** Refina os requisitos, define a arquitetura do sistema e identifica os principais riscos.
- **Construção:** Implementa as funcionalidades do sistema, realizando testes e integrações.
- **Transição:** Prepara o sistema para implantação, realizando testes de desempenho e treinando os usuários.



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Práticas de desenvolvimento de software → Rational Unified Process - RUP

3. Disciplinas do RUP:

- **Modelagem de requisitos:** Capturar e gerenciar os requisitos do sistema, utilizando casos de uso, diagramas de sequência e outros modelos.
- **Projeto de análise e design:** Definir a arquitetura do sistema, modelar as classes e os componentes, e criar diagramas de classes e de componentes.
- **Implementação:** Escrever o código do sistema, realizar testes unitários e integrar os componentes.
- **Testes:** Garantir a qualidade do software através de testes de unidade, integração, sistema e aceitação.
- **Implantação:** Colocar o sistema em produção, realizar a configuração e o treinamento dos usuários.
- **Gerenciamento de configuração e mudança:** Controlar as versões do código, dos documentos e das mudanças no sistema.
- **Gerenciamento de projetos:** Gerenciar o tempo, o custo, os recursos e os riscos do projeto.



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Práticas de desenvolvimento de software → Rational Unified Process - RUP

4. Práticas do RUP:

- **Uso de modelos:** Utilizar modelos para comunicar o design e o funcionamento do sistema (ex.: UML, BPMN).
- **Gerenciamento de requisitos:** Criar um repositório centralizado para gerenciar os requisitos e rastrear suas mudanças.
- **Testes automatizados:** Utilizar ferramentas para automatizar os testes de software e garantir a qualidade do código.
- **Gerenciamento de configuração:** Utilizar ferramentas para controlar as versões do código e dos documentos do projeto.
- **Documentação:** Criar documentação clara e concisa para o sistema, incluindo a documentação do código, dos requisitos, do design e da arquitetura.



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software

Práticas de desenvolvimento de software → Rational Unified Process - RUP

5. Aplicações Práticas do RUP em Desenvolvimento de Software:

- ***Desenvolvimento de um sistema de controle de acesso:*** Mostrar como o RUP pode ser utilizado para desenvolver um sistema de controle de acesso, com foco na segurança e na gestão de usuários.

6. Benefícios do RUP e desafios sobre a implementação do RUP

O seminário deve ser claro, conciso e objetivo, com informações precisas e exemplos relevantes para ilustrar os conceitos abordados.



Graduação Tecnológica
Engenharia de Software